



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Departamento de Ciência Política
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Área de Concentração: Teoria Política e Interpretações do Brasil

Título da Disciplina: Pensamento Político Brasileiro

Professor: Carlos Sávio

Período: 2016/01

Horário: Quinta-Feira de 14 às 17h

1 – Apresentação

O curso apresentará e discutirá três perspectivas de interpretação do Brasil que informam, por sua vez, as grandes correntes do pensamento político brasileiro: o Construtivismo Institucional, o Liberalismo Culturalista e o Estruturalismo Sociológico. A orientação intelectual que guiará os debates em sala de aula combinará a análise crítica desses grandes paradigmas explicativos a respeito de nossa formação histórica e seus desafios atuais com a compreensão dos projetos políticos subjacentes a cada um deles, procurando, assim, ser capaz de enfrentar e aproveitar a relação entre o entendimento do existente e a imaginação do possível, tão descuidada nas ciências sociais e humanidades contemporâneas.

O curso se inicia debruçando-se sobre o Construtivismo Institucional, que supomos ser uma espécie de marco inaugural do pensamento social e político contemporâneo brasileiro, em relação ao qual direta ou indiretamente todas as correntes de pensamento no Brasil acabam por dialogar. Interessam-nos não somente as ideias substantivas desta perspectiva acerca da sociedade brasileira, mas também a sua perspectiva teórico-metodológica, como em particular a forma através da qual entendeu a relação entre ideias e instituições. Em seguida, passar-se-á em revista o Liberalismo Culturalista em suas duas versões nativas: a psicossocial, que advoga a tese do personalismo como elemento fundamental de nossa ordem social e a institucional, que sustenta a tese de que o maior problema do país é o seu patrimonialismo endêmico. Em sua terceira parte, o curso avançará na direção do Estruturalismo Sociológico, cuja maior ambição é explicar o

advento da ordem social capitalista e sua estruturação no Brasil, com o objetivo de denunciar as suas consequências como a desigualdade social.

E, finalmente, na conclusão do curso, as atenções se voltarão para o esforço de reconstrução do pensamento brasileiro numa direção que seja capaz de explicar de maneira mais crível o elo entre a formação de nossa estrutura social e suas instituições fundamentais e os enormes desafios sociais e políticos do país hoje. O foco na discussão de uma perspectiva em que a análise das estruturas informa a compreensão dos caminhos institucionais permitirá que o trato das instituições, ao focar as oportunidades e imperativos de reconstrução institucional, instigue a enxergar com novos olhos as estruturas.

A esperança é que o esforço para entender e para reimaginar o Brasil possa ajudar os participantes das discussões a inovar nos métodos e nas ideias. Afinal, o tempo é real, a história é aberta e o novo é possível.

2 - Organização Didática e Avaliação

O curso está estruturado a partir da leitura dos textos indicados na bibliografia apresentada a seguir. A discussão deste material em sala ocorrerá a partir de aulas expositivas conduzidas pelo professor e seminários com a participação dos alunos. A avaliação se dará por meio de quatro resenhas dos textos de cada uma das quatro unidades do curso. Estas resenhas deverão ser entregues sempre na última aula referente à unidade resenhada. A soma de todas as resenhas comporá 80% da nota final e os 20% restantes serão aferidos do interesse, da participação e da assiduidade.

3 - Programa e Bibliografia

1ª. Aula: Apresentação do curso e introdução dos temas

Unidade I - Construtivismo Institucional

2ª. Aula: Oliveira Vianna

Leitura: 1) Oliveira Vianna, *Populações Meridionais do Brasil* (Vol. 1).

3ª. Aula: Azevedo Amaral

Leitura: 1) Azevedo Amaral, *O Estado Autoritário e a Realidade Nacional*.

4ª. Aula: Guerreiro Ramos

Leitura: 1) Guerreiro Ramos, *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira*.

Unidade II - Liberalismo Culturalista

5ª. Aula: Rui Barbosa

Leitura: 1) *Rui Barbosa - Ensaio de Bolívar Lamounier e fotografias de Cristiano Mascaro*.

6ª. Aula: Sérgio Buarque de Holanda

Leitura: 1) Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil*.

7ª. Aula: Raymundo Faoro

Leitura: 1) Raymundo Faoro. *Os Donos do Poder*. (1ª. edição de 1958).

Unidade III - Estruturalismo Sociológico

8ª. Aula: Caio Prado Júnior

Leitura: 1) Caio Prado Júnior, *Evolução Política do Brasil e outros estudos*.

9ª. Aula: Florestan Fernandes

Leitura: 1) Florestan Fernandes, *A Revolução Burguesa no Brasil*.

10ª. Aula: Jessé Souza

Leitura: 1) Jessé Souza, *A Ralé Brasileira: Quem é e como vive*.

Unidade IV - Passado e Presente da (re)construção Institucional Brasileira

11ª. Aula: José Bonifácio

Leitura: 1) Jorge Caldeira (Org.), *José Bonifácio de Andrada e Silva* (Coleção Formadores do Brasil, Ed. 34).

12ª. Aula: Roberto Mangabeira Unger

Leitura: 1) Roberto Mangabeira Unger, *A Segunda Via: Presente e futuro do Brasil*.

13ª. Aula: Balanço geral e encerramento do curso.

BIBLIOGRAFIA GERAL

Wanderley Guilherme dos Santos, “Paradigma e história: a ordem burguesa na imaginação social brasileira”, e “A práxis liberal no Brasil: propostas para reflexão e pesquisa”, in *Ordem Burguesa e Liberalismo Político*. São Paulo, Duas Cidades, 1978.

Bolívar Lamounier, “Formação de um pensamento político autoritário na Primeira República. Uma interpretação”. In Boris Fausto (Org.), *História Geral da Civilização Brasileira, III. O Brasil Republicano*. São Paulo, Difel, 1985, vol. 9.

Luiz Werneck Vianna, *A Revolução Passiva – Iberismo e Americanismo no Brasil*. Rio de Janeiro, Revan, 1997.

Jessé Souza, *A Tolice da Inteligência Brasileira*, São Paulo, Leya, 2015.

Gildo Marçal Brandão, *Linhagens do Pensamento Político Brasileiro*, São Paulo, Hucitec, 2007.

Carlos Nelson Coutinho, “Cultura e Sociedade no Brasil”, in *Cultura e Sociedade no Brasil – Ensaio sobre idéias e formas*. Rio de Janeiro, DP&A Editores, 2000.

Raimundo Faoro, “Existe um pensamento político brasileiro?”, in *Existe um Pensamento Político Brasileiro?* São Paulo: Ática, 1994.

Luiz Werneck Vianna, “Weber e a interpretação do Brasil”. *Novos Estudos Cebrap*, n. 53. São Paulo, março de 1999.

Jarbas Medeiros, *Ideologia Autoritária no Brasil, 1930-1945*. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 1978.

Paulo Mercadante, *A Consciência Conservadora no Brasil*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980.

João Cruz Costa, *Contribuição à História das Idéias no Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.

Sérgio Miceli, *Intelectuais à Brasileira*. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

Richard Morse, *O Espelho de Próspero*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

Ângela Alonso, *Idéias em Movimento – A geração 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo, Paz e Terra, 2002.

Élide Rugai Bastos, “Pensamento social da escola sociológica paulista”, in Sérgio Miceli (org.), *O Que Ler na Ciência Social Brasileira (1970-2002)*. São Paulo, Sumaré/Anpocs, 2002, vol. IV.

Otília Fiori Arantes e Paulo Arantes, *Sentido da Formação*. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

Ricardo Bielchowsky, *Pensamento Econômico Brasileiro – O Ciclo Ideológico do Desenvolvimentismo*. Rio de Janeiro, Contraponto, 1996.

Fernando Henrique Cardoso, *Livros que Inventaram o Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, 2013.

Reginaldo de Moraes Et alli. *A Inteligência Brasileira*. São Paulo, Brasiliense, 1994.

Gláucia Vilas Boas, *Mudança Provocada – Passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro*. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2006.

Daniel Pécaut, *Os Intelectuais e a Política no Brasil – Entre o povo e a nação*. São Paulo, Ática, 1990.

Luiz Guilherme Piva, *Ladrilheiros e Semeadores: a modernização brasileira no pensamento político de Oliveira Vianna, Sérgio Buarque de Holanda, Azevedo Amaral e Nestor Duarte (1920-1940)*. São Paulo, Editora 34, 2000.

Lourenço Dantas Mota (org.), *Introdução ao Brasil - Um Banquete no Trópico*. São Paulo, Senac, São Paulo, 2001, Vols. 1 e 2.

Marcelo Ridenti e Denis Rolland (Orgs.), *Intelectuais: sociedade e política*. São Paulo, Cortez, 2003.

Silviano Santiago (Org.), *Intérpretes do Brasil*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 2000.
Roberto Schwarz, *Seqüências Brasileiras*. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
Francisco Weffort, *Formação do Pensamento Político Brasileiro – Idéias e Personagens*. São Paulo, Ática, 2006.
Caio Navarro de Toledo (Org.), *Intelectuais e Política no Brasil – a experiência do ISEB*. Rio de Janeiro, Revan, 2005.

ROTEIRO PARA A RESENHA DE TEXTOS

- 1 – Qual o argumento central levantado pelo autor no texto?

- 2 – Como o autor estrutura e desenvolve o seu argumento ao longo do texto?

- 3 – Sobre que pressupostos teóricos e conceituais – implícitos e explícitos – o autor baseia o seu argumento?

- 4 – Na sua opinião, quais são as principais contribuições e/ou limitações do texto? Você o considera relevante e/ou atual? Justifique.